

0058 - LEVANTAMENTO SOBRE A CULTURA DA MANDIOCA NA AGRIFAM

2011 - Luiz Henrique Urbano (CERAT, UNESP, BOTUCATU), Juliana Aparecida Ebúrneo (CERAT, UNESP, BOTUCATU), Magali Leonel (CERAT, UNESP, BOTUCATU), Sílvio José Bicudo (CERAT, UNESP, BOTUCATU) - luizhu@fca.unesp.br.

Introdução: A mandioca é uma cultura importante e de grande potencial de expansão no Brasil, por ser uma grande geradora de emprego e de renda. A cadeia produtiva de mandioca no Centro-Sul do Brasil está ajustada a um complexo agroindustrial que produz e processa cerca de 5,5 milhões de toneladas de raízes ano. O estado de São Paulo detém a maior produtividade de mandioca industrial da região e do Brasil. A cadeia produtiva no estado é dividida em dois grandes grupos operacionais: mandioca industrializada, utilizada para a produção de farinha de mandioca, fécula e polvilho azedo, e mandioca de mesa. O CERAT, buscando a oportunidade de traduzir para a comunidade os conhecimentos que vem produzindo, tem participado de eventos culturais e do agronegócio, como a AGRIFAM, maior feira de agricultura familiar do Brasil. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo entrevistar agricultores participantes da Agrifam, visando avaliar aspectos relacionados com o cultivo da mandioca, bem como, levantar as necessidades de informações para um melhor desenvolvimento dos trabalhos de extensão do CERAT. **Métodos:** Foi elaborado um questionário estruturado com questões de alternativas fixas, que avaliou dados referentes ao plantio (época, área, manivas e variedade), colheita e problemas com a cultura. **Resultados:** Com relação à finalidade da produção, 57% dos entrevistados relatam produzir para consumo familiar e venda em mercado local, 23% somente para consumo familiar e 20% produzem para entregar em empresas processadoras. As manivas são na maior parte das vezes próprias ou de vizinhos (73%). A principal variedade de mandioca plantada é a IAC 576-70 (54,93%), seguida pela vassourinha (14,08%) e IAC 14 (11,6%), sendo também citadas as variedades IAC13, fécula branca, cascuda, pão e mico. Com relação à área, a média foi de 8 hectares, contudo, faz-se importante ressaltar que aqueles produtores que fornecem para a indústria plantam em média 200 hectares. Para a época de plantio, 73,5% plantam de maio a outubro. A colheita da mandioca de mesa variou de 7 a 12 meses, para as variedades de indústria de 18 a 24 meses. A podridão das raízes (30,43%), o mandorová (26,09%) e formigas (17,39%) foram os principais problemas relatados pelos entrevistados. Quanto às necessidades de informações observou-se que 42,85% gostariam de esclarecimentos com relação ao processamento mínimo e novos produtos, 24% gostariam de maiores informações para melhoria de rendimento agrícola, sendo também solicitados dados de mercado, produção de etanol, controle de pragas e doenças. A partir destas demandas serão elaborados folhetos informativos para distribuição em próximos eventos.